

Solicitação – Agência Pública de Jornalismo

Posicionamento sobre lavagem de dinheiro em fazenda de gado no Pará, com fornecedores direto e indireto

São Paulo, 21 de junho de 2021

Porta-voz: Marfrig

NOTA À AGÊNCIA PÚBLICA DE JORNALISMO

A Marfrig esclarece que atualmente não possui relações comerciais com os dois fornecedores mencionados. A única unidade da companhia em Tucumã, no Pará, encerrou suas atividades em março de 2020 e, desde então, não opera na região. A Marfrig reitera que mantém uma rígida política de compra de animais e um protocolo completo com critérios e procedimentos que são pré-requisitos para a homologação de fornecedores.

Para assegurar o cumprimento de todos os requisitos previstos na política e protocolo, a Marfrig desenvolveu e mantém uma Plataforma de Monitoramento de fornecedores. O sistema cruza os dados georreferenciados e documentos das fazendas com informações públicas oficiais para identificar potenciais não conformidades. A área monitorada equivale a 30 milhões de hectares, um território maior que o estado de São Paulo ou o Reino Unido. Quando uma não conformidade é identificada, este produtor é imediatamente bloqueado e não são feitas novas compras, uma prática fundamental e inegociável da companhia.

Com relação a Rafael Saldanha Junior, o produtor preenchia todos os critérios exigidos pela Marfrig na época da compra, em 2018. Da mesma forma, a Fazenda Primavera, que pertence ao fornecedor, não apresentava irregularidades quando os dois únicos lotes foram negociados, em junho e julho daquele ano.

Informações para a imprensa:

NovaPR

imprensa.marfrig@novapr.com.br

Clelia Ribeiro: 11 99430-6830 / Amanda Carbonera: 11 97293-1306 / Livia Hormigo: 11 93454-8765